

LÚPUS ERITEMATOSO - DOENÇA AUTOIMUNE EPIGENÉTICA

“Imaginação é mais importante que conhecimento. Conhecimento é limitado, a imaginação o leva por todo o universo.” [Albert Einstein](#)

O lúpus é uma doença autoimune que afeta todo o corpo, da pele do rosto (asa de borboleta) ou manifestar de diversas maneiras como dores de cabeça, dores generalizadas pelo corpo, inchaço da barriga, ... o diagnóstico é difícil pois vai depender do estágio da doença. O **teste de provocação oral** vai ajudar muito no sentido se tem a doença ou está progredindo para ficar doente, ou seja, no espectro autoimune.

A febre pode aparecer do nada ou perder peso, cair os cabelos (sem parar), ínguas (gânglios) crescidos e endurecidos.

Quando vamos falar para a pessoa que ela tem lúpus precisamos avaliar como vai se sentir com medo, raiva ou qualquer outra emoção negativa tem aquele dito popular que diz “*Se ficar, o bicho come e, se correr, o bicho pega.*” Até agora a doença não tem cura, porem pode ser controlada e o destino da sua vida voltar para suas mãos, o seu destino. Voilá.

As mulheres são mais afetadas do que os homens na proporção de 10:1. Muita gente não sabe que tem a doença, acredito que entre nós mais 100.000 pessoas/ano desenvolvem a patologia, ou seja, tem como causa principal é o **intestino permeável** provocada por um alimento, metais pesados, toxinas derivadas de plásticos, fungos-do-ar, ... É muito importante descobrir a causa, feito isso é só evitar o que provoca sua doença, mesmo não tendo cura você tem sua vida de volta, desde que evite a **substância provocadora**.

EPIGENÉTICA: ENZIMAS

Os clientes podem ter uma ou duas mutações, resultado disso é desintoxicamos em percentual menor os metais pesados do que deveríamos. 50% da população tem uma mutação do MTHFR, cerca de 20% tem duas (americana). Gene **MTHFR** (metilenotetra-hidrofolato redutase) nos ajuda eliminar os metais pesados do corpo.

O polimorfismo genético é comum no gene MTHFR que prejudicam a produção do SAME;

aa677 DNA sequencia	CC	CT	TT
Frequência na população(em geral)	50%	40%	10%
MTHFR atividade enzimática	100%	60%	30%

Outro gene **GSTM1**, o qual nos possibilita processar a glutatona, dá uma ajuda crucial na desintoxicação. Precisamos aumentar o consumo de vegetais crucíferos e tomar mais suplementos de desintoxicação: **glutatona-acetilato**, ácido alfa-lipóico, cardomariano, NAC (n-acetilcisteína) e magnésio.

Gene **COMT** codifica a proteína conhecida como COMT (catecol-O-metiltransferase). O COMT é a enzima que nos permite processar várias substâncias químicas importantes para o cérebro, entre elas a dopamina, a epinefrina e a norepinefrina, que nos energizam e dão ânimo. A enzima **COMT** contribui para a desintoxicação do fígado e dos intestinos e, como o **MTHFR**, necessita de complexo B.

ALIMENTAÇÃO

Evite alimentos industrializados o máximo possível. Utilize alimentos naturais, como folhas verdes (brocolis, aspargos, ...) pois ele ajudam a formar os grupos metil e metil-histona que são essenciais no cenário epigenético, formando os marcadores metilDNA e Histona. SAM-e => S-adenosil metionina - o doador metil universal no corpo.

As folhas verdes ajudam a fazer a metionina para produzir o doador universal de metil, SAM-e. Recicla a homocisteína. Se não houver a reciclagem falta matéria prima suficiente. *O grupo metila impede a degeneração do nosso DNA.*

DESEQUILÍBRIO

TEMAS EPIGENÉTICOS QUE CRIAM DESEQUILÍBRIO / DOENÇA

1-Onde pode ocorrer o desequilíbrio: a) perda global dos grupos metil do DNA; b) facilitando o despertar dos **transpositores saltadores** que causa instabilidade no genoma, levando as células a um crescimento fora do controle (câncer);

2-Mudança na estrutura da cromatina: códigos marcadores de metilDNA e Histona: a) abrir a cromatina, ativar os genes que deveriam estar desligados; ou b- fechar a cromatina, silenciar os genes que deveriam estar ligados.

3-Mudança no nível ncRNA – pode alterar a expressão de conjuntos inteiros de genes;

4- Falta de grupo metil para ser adicionados onde são necessários: a) falta de comida, b) alteração genética, oligomorfismo das enzimas do ciclo metil (MTHFR e outras enzimas).

CORREÇÃO DO DESEQUILIBRIO

a-Abrir a cromatina, ativar gens que deveriam estar DESLIGADOS;
b-Fechar a cromatina, silenciar gens que deveriam estar LIGADOS;
c-Mudanças no nível de ncRNA - altera a expressão de conjuntos inteiros de gens.

A correção é feita por meio de uma alimentação equilibrada ou epigenética.

Leia os artigos publicados no site: www.alergiarespiratoria.com.br

IMPORTANTE

As informações disponíveis no site www.bodytalklondrina.com.br possui caráter informativo e educativo. No caso de consulta procurar seu médico de confiança para diagnóstico e tratamento.

Dr. Luiz Carlos Bertoni

Alergista - Associação Brasileira de Alergia e Imunopatologia (ASBAI)
Member - World Allergy Organization (WAO)
CRM-PR 5779